

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Ana Patrícia Alves Andrada

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ALIADO A ERA DIGITAL

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

Ana Patrícia Alves Andrada

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ALIADO A ERA DIGITAL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientadora: Catherine de Lima Barchet

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

Ana Patrícia Alves Andrada

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ALIADO A ERA DIGITAL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 21 de outubro de 2017

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Gilse Antoninha Morgental Falckembach, Dra. (UFSM)

Alencar Machado, Dr. (UFSM)

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ALIADO A ERA DIGITAL¹

THE LÚDICO IN CHILDREN EDUCATION ALLIED TO THE DIGITAL ERA

Ana Patrícia Alves Andrada ²

Catherine de Lima Barchet ³

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar que o brincar e a contação de histórias na educação infantil agregado ao uso das tecnologias serve para socializar as crianças para que interajam e desenvolvam a imaginação e a criatividade, bem como mostra como as crianças da Educação Infantil (quatro a cinco anos), de uma escola da rede pública municipal estão vivenciando o lúdico nos dias atuais. Os estudantes pesquisados são moradores do município de Santana do Livramento (RS), dos quais, a maioria já faz uso de recursos tecnológicos como televisão, rádio, celular, *tablet* e computador. Com base nisso foi realizada uma pesquisa sobre a realidade vivenciada pelas crianças de hoje e o papel do educador da educação infantil, avaliando também o uso das tecnologias e sua influência na contação de histórias e no brincar. A investigação destacou-se por observação dos participantes no uso dos recursos tecnológico, em atividades aplicadas, além de entrevistas com os participantes, conclui-se que muitos já fazem uso das TICs.

DESCRITORES: TICs, Mídias, Educação Infantil.

ABSTRACT

The present work aims to show that playing and storytelling in children's education added to the use of Technologies serves to socialize the children so that they interact and develop their imagination and creativity, as well as shows how the children of Childhood Education (four to five years) Of a school in the municipal public network are experiencing the playfulness these days. The researched students are residents of the municipality of Santana do Livramento (RS), of which, most of them already use technological resources such as TV, radio, cell phone, tablet and computer. Based on this, a research was carried out on the reality lived by the children of today and the role of the educator of the childhood education, also evaluating the use of the technologies and their influence in the storytelling and in the play. The research was highlighted by observation of the participants in the use of technological resources, in applied activities, in addition to interviews with the participants it is concluded that many already make use of the TICs.

KEYWORDS: ICTs, Media, Early Childhood Education.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

O brincar faz com que as crianças vivam a realidade de uma maneira imaginária. Piaget (1978) afirma que no lúdico elas têm a possibilidade de sentir emoções que muitas vezes estão armazenadas em seu interior, então essas atividades fazem com que o homem se coloque em diversas situações e lugares durante a infância. O desenvolvimento lúdico é essencial, é brincando que a criança expressa seus sentimentos, faz uso da fantasia, ouve e conta histórias.

Este trabalho apresenta um estudo relacionado à Educação Infantil, considerada, no Brasil a base para a formação do indivíduo Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1996), ressaltando o uso do lúdico, no brincar e na contação de histórias, com ou sem o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação enfatizando o papel cognitivo e social, por meio de uma pesquisa de campo, realizada em dois momentos. Inicialmente uma observação do objeto de estudo, que teve como objetivo conhecer a realidade escolar quanto o uso das TICs dentro de suas práticas pedagógicas na educação infantil. Esta fase foi trabalhada em uma escola pública municipal na cidade de Sant'Ana do Livramento. A segunda fase da pesquisa consistiu em destacar e apresentar uma metodologia para utilização das TICs pelos professores para a contação de história. Desta forma, essa ação apresenta novas ideias para desenvolver um trabalho significativo, utilizando os recursos midiáticos, sem deixar que se perca a forma lúdica de ensinar e aprender.

Portanto como forma de validação desta pesquisa realizada com alunos do Jardim B da Educação Infantil sobre as diferentes tecnologias para a contação de história, foram aplicados questionários com os pais, alunos e professores. A partir do resultado capturado por meio destes questionários, serão apresentados os pontos positivos e os negativos com base na utilização da nova metodologia proposta, fazendo um comparativo com o método tradicional, que não deixa de apresentar algo de caráter prático, mas que também admite a não instigação da busca pelo saber.

Por fim serão apresentados comentários sobre os resultados, as considerações finais e referências bibliográficas utilizadas nesta pesquisa.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nesta seção, como forma de embasamento para esta pesquisa, serão apresentados alguns autores que tratam dos principais temas abordados neste estudo, como por exemplo, educação infantil, TICs, bem como a aplicação de TICs na educação infantil.

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, hoje atende crianças de zero a três anos em creches e de quatro a seis anos em pré-escolas segundo a Constituição Federal do nosso país. Nesta também consta seu objetivo nos termos do Art. 29 da LDB nº. 9,394/96, (BRASIL, 1996): “A Educação até seis anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A sociedade encontra-se em constante transformação e a criança pertence a esse mundo, onde o brincar já não é o mesmo. A tecnologia tomou grande parte do universo infantil é mais fácil apertar um botão que criar um brinquedo. A Lei de Diretrizes Curriculares na Educação Infantil ressalta que: “Ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual, as propostas pedagógicas das instituições de educação infantil devem buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos de vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores. Desta maneira, os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas, devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia” (MEC, 1998).

Oliveira (2007) afirma que as crianças são seres cheios de curiosidades, necessidades e ocupam um lugar especial dentro do espaço familiar e dentro da escola, onde são ensinadas para seguirem um padrão social e é exatamente com a troca de experiências que ocorre a inserção desse indivíduo na sociedade. Um dos maiores desafios do educador é o resgate das cantigas de roda, das antigas brincadeiras e histórias, que se perderam no decorrer do tempo. Nos dias atuais modificou-se a forma de apresentar essas histórias, pois as mídias são capazes de colocar efeitos e movimentos aos desenhos.

De acordo com a psicóloga Cintra (2005), não há problemas em brinquedos eletrônicos, desde que pais e educadores sejam cautelosos quanto ao barulho, ao excesso de

cores, enfim, atentem aos mesmos itens que observariam, na compra de um brinquedo tradicional.

O educador deve buscar capacidades que contemplem o processo de transformação que vem ocorrendo na Educação Infantil. Esse processo exige novas atitudes dos educadores, que devem levar em consideração a realidade de vida dos educandos e o contexto social, cultural e tecnológico em que as crianças estão inseridas. As rotinas desenvolvidas nas creches e pré-escolas não devem ser apenas uma cópia do cotidiano, as atividades necessitam ser ressignificadas para que as crianças pensem e compreendam suas necessidades. Oliveira (2007) afirma que: “...esse cotidiano de atividades deve incluir entre outras coisas: a leitura, o uso de microcomputador, exibição de vídeos, audição de canções infantis, histórias de fada”, tornando o uso das TICs fundamental no desenvolvimento do trabalho nessas instituições.

2.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

Em uma sociedade que apresenta uma grande desigualdade, a escola passa a ser a única fonte de acesso, da criança de baixa renda, aos recursos tecnológicos. Pretto (1999) afirma que a escola brasileira diante de toda a desigualdade social deveria ter a função de facilitar o acesso da população de baixa renda às novas tecnologias. No Brasil a escola assume o papel de assistente social fugindo do seu papel de produzir e reproduzir o conhecimento, porém sua função é formar o cidadão para a sociedade atual, onde o trabalho adota uma nova conceituação, como: trabalho informatizado, automatizado, escritórios virtuais em tempos, de menos deslocamentos e mais interação.

De acordo com Pereira (2009), os recursos tecnológicos de informação e comunicação fazem parte da sociedade, portanto, o uso desses recursos tecnológicos, não pode ser feito sem um conhecimento prévio dos mesmos. Com isso surge a importância de os professores terem conhecimentos das tecnologias educacionais e fazerem uma análise cuidadosa e criteriosa dos materiais a serem utilizados.

Segundo Lopes et al. (2011), o surgimento das tecnologias da informação tem provocado mudanças inesperadas. A Internet se tornou um canal de convivência e não apenas mais um meio de comunicação. Estar conectado é uma condição para estar incluído na sociedade. Sabe-se ainda que a mídia, de alguma forma, acaba fazendo parte da educação das crianças, tornando o sistema da comunicação indispensável nos espaços escolares.

De acordo com Lévy (1993), as tecnologias se transformam em tecnologia da inteligência, quando usadas como ferramentas que auxiliam na construção do pensamento, sendo que ao mesmo tempo em que apresentam um papel construtivo, também modificam e ampliam a maneira de pensar.

2.3 TICS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Libâneo (2003) as mídias classificam-se de três maneiras: como conteúdo integrante do currículo; como competências e atitudes profissionais; e como meios tecnológicos de comunicação humana, atenta ao desenvolvimento cognitivo e autônomo.

Segundo Lopes et al. (2011), para os professores, as TICs exigem uma linguagem atualizada e um aperfeiçoamento. A forma clássica de ministrar aula está ultrapassada e dessa forma as tecnologias exercem um papel fundamental nas escolas rumo à modernidade. Portanto, o professor deve adotar novas formas que se adicionem a sua prática diária, envolvendo novas maneiras de leitura utilizando as TICs. Também na educação infantil, no que se refere ao ensino público, no geral as TICs disponíveis são Televisão e DVD, enquanto as instituições de ensino privado possuem maiores recursos tecnológicos como lousas digitais e computadores com acesso a Internet. As tecnologias tornaram-se grandes aliadas no processo de ensino aprendizagem, pois a criança independentemente da idade mantém um contato frequente com tais instrumentos, e a escola deve valer-se disto desde a educação infantil.

O uso da televisão na Educação Infantil pode ser agregado ao processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que seus expectadores saibam criticar e usar a criatividade. Segundo Ruiz (2008) a televisão pode ser um recurso pedagógico desde que o educador questione o conteúdo apresentado, assim o telespectador terá liberdade para fazer uma leitura crítica decodificando a mensagem e chegando a suas conclusões. O professor deve selecionar o material que será utilizado para seu trabalho com o uso da televisão, avaliando se a programação condiz com a faixa etária da criança.

Segundo Pacheco (1998), as crianças utilizam a televisão como o meio do qual retiram informações para organizar e interpretar suas experiências. É nesse momento que se precisa de professores capazes de tirar o que de melhor a televisão tem a oferecer.

Para Moran (2000) a criança é educada pela mídia, principalmente pela televisão, e aprende a informar-se, a conhecer, vendo e ouvindo as histórias dos outros. A televisão

apresenta o dia-a-dia, os fatos reais e imaginários, que atraem o mundo infantil, pois destaca-se pela capacidade de atingir a sociedade.

Capparelli (1998) reforça esse conceito, ao dizer que as crianças ficam muito tempo em frente à televisão e esse recurso deve ser levado para a sala de aula. Frente a isso o educador deve apontar a televisão como colaboradora do processo de ensino-aprendizagem. Segundo Moran (2006) os vídeos também são materiais dinâmicos, sendo que facilitam o trabalho, despertando a curiosidade, desenvolvendo distintas maneiras de receber as informações.

Já o rádio é um importante instrumento para o estímulo da comunicação, pois permite o desenvolvimento da oralidade de maneira atraente e lúdica. Pinto (2006) afirma que o rádio é a escola, o jornal, o divertimento, o animador, o consolador, desde que seja reconhecido como tal pelo receptor da informação.

No que diz respeito à mídia computador, Almeida (2000) afirma que o computador é uma máquina que possibilita testar ideias, que levam à criação de um mundo abstrato, ao mesmo tempo em que possibilita diversas maneiras de interação entre as pessoas. Como instrumento de trabalho é fundamental para a facilidade de seu usuário, e como ferramenta de entretenimento, diante do uso da Internet, suas possibilidades são infinitas.

Para Valente (1997), a relação aluno-computador precisa ser intercedida por um profissional que tenha conhecimento do significado do processo de aprendizado por meio da construção do conhecimento, que entenda do conteúdo que está sendo trabalhado e que contemple os potenciais do computador. Percebe-se que os educadores precisam de formação para encarar os novos desafios tecnológicos, sendo que seu dever é atuar dentro como um mediador participativo.

Ainda segundo Valente (1993), para a implantação das TICs de forma eficiente na educação necessita-se do computador, de um *software* educativo, do professor capacitado para usar o computador como meio educacional e do aluno, certificando-se que o computador não é mais um instrumento que ensina o aluno, mas uma ferramenta com a qual o aluno desenvolve uma tarefa adquirindo um aprendizado.

Conforme Silva (2006), quanto aos *softwares* educacionais, é necessário que sejam selecionados com base nos objetivos, os que avaliam o conhecimento e os que buscam levar o aluno a interagir com o programa de forma a construir conhecimento. Observa-se nas escolas uma ampla exploração da Internet, de programas específicos de edição de textos e imagens e de *softwares* educativos. Cabe ao educador analisar criteriosamente os recursos da informática que pretende utilizar em suas aulas, verificando seus aspectos técnicos e sua

pertinência pedagógica, ou seja, sua funcionalidade dentro dos conteúdos inicialmente previstos.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E POPULAÇÃO

Esta seção apresenta a descrição dos locais de aplicação do estudo realizado desta pesquisa e a população que participou, de forma a contextualizar o ambiente em que se deu este trabalho.

3.1 LOCAL

A Escola de Educação Infantil Corujinha, fonte desta pesquisa pertence a Rede Municipal de Ensino de Santana do Livramento – RS, e situa-se no bairro Tabatinga. Conta com 130 (cento e trinta) alunos, que vão desde os 06 (seis) meses até 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, distribuídos em seis turmas entre o berçário, maternal e pré-escolar.

Seu quadro de pessoal conta com 07 (sete) professoras, 04 (quatro) atendentes e 06 (seis) estagiários, sendo que o atendimento a estas crianças ocorre no período de oito horas diárias. A escola conta também com 01 (uma) diretora, 01 (uma) vice-diretora, 01 (uma) secretária, 01(uma) cozinheira e 02 (duas) auxiliares de serviços gerais.

A escola conta com 1 (um) televisor, 02 (dois) rádios, 01 (um) aparelhos de DVD e 01 (uma) caixa de som. A maioria desses equipamentos são usados diariamente pelos educadores, com o objetivo de integrar os conteúdos e atividades, tornando as aulas mais dinâmicas.

3.2 POPULAÇÃO

Para este estudo considerou-se a turma de pré-escola “B”, em que a regente da classe é professora, pedagoga e conta com 8 (oito) anos de experiência em educação infantil. A referida turma é constituída por 21 (vinte e um) alunos na faixa etária dos 5 (cinco) anos e 6 (seis) meses a 6 (seis) anos e 2 (dois) meses, todos oriundos de famílias do próprio bairro. Contou-se também com a participação dos pais dos alunos, mais especificamente 15 (quinze), 4 (quatro) professores que acompanham os alunos no dia-a-dia, professora regente, professora estagiária, professora regente do ano anterior e vice-diretora.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa seguiu a abordagem metodológica descritiva no que diz respeito aos objetivos, e de acordo com os procedimentos metodológicos consiste em um estudo de campo, que busca por meio de entrevistas e questionários com um grupo específico, esclarecer uma realidade específica, explicar e interpretar o que ocorre no ambiente estudado.

Segundo Gil (2008) as pesquisas descritivas têm como objetivo principal descrever as características de uma determinada população, baseada na coleta de dados. Que vinculada ao procedimento técnico do estudo de campo procura o aprofundamento das questões propostas, apresentando uma maior flexibilidade.

4.1 ATIVIDADES

O estudo foi dividido em dois momentos, sendo que o primeiro consistiu em atividades de aulas práticas realizadas com a turma descrita na seção 3.2. O segundo momento foi a aplicação de questionários, utilizado para capturar os efeitos e resultados das atividades. Sendo que o questionário foi aplicado tanto com os pais, quanto com demais professores que acompanham as crianças nas mais diversas atividades, e também com as próprias crianças.

Nas subseções abaixo, serão descritos os dois momentos, e os processos que envolveram o estudo.

4.1.1 Aulas práticas

As aulas foram pensadas afim de contemplar o conteúdo didático que já estava programado para as crianças, sempre aliados a um tipo de TIC. O cronograma utilizado para as atividades pode ser visto na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 – Atividades propostas com a utilização de TICs.

Data	Descrição da Atividade
29/05/2017	Uso do rádio para a contação de história (Dona Baratinha).
30/05/2017	Uso do computador para assistir o filme: “Um Plano para Salvar o Planeta”.
01/06/2017	Uso do computador para assistir a história de “João e Maria”.
02/06/2017	Uso do rádio para escutar a música “Trem Maluco”.

A história da Dona Baratinha é um musical e foi apresentado para os alunos no dia 29/05/2017 por meio do rádio, pelo qual os mesmos escutaram a história narrada e criaram um final para o contexto. O questionamento feito aos alunos, foi: “Dona Baratinha arranjará ou não um noivo?” Cada aluno imaginou e expressou em forma de desenho (Figura 1) um final diferente para a história, desenvolvendo a criatividade e a fantasia por meio do uso da TIC rádio, nessa atividade pedagógica.



Figura 1 – Exemplos de desenhos feitos pelos alunos.

No dia 30/05/2017 o filme “Um Plano Para Salvar o Planeta” foi apresentado aos alunos com o uso do computador, os mesmos assistiram a história e entenderam a importância de cuidar e preservar o meio ambiente, confirmando assim como funciona a coleta seletiva de lixo e seus benefícios para a reciclagem. Depois do filme os alunos confeccionaram lixeiras seletivas de caixas de sapato, selecionaram o lixo na sala de aula e desenharam (Figura 2 e 3).

O clássico “João e Maria” foi apresentado aos alunos no dia 01/06/2017 com o auxílio do computador. Logo após o final da história houve um diálogo sobre família, dificuldades financeiras, valores e sentimentos. A partir da história foi feito um elo para o trabalho pedagógico e os alunos confeccionaram baleiros de vidros, com embalagens trazidas de casa, praticando dessa forma a reciclagem (Figura 4).

No dia 02/06/2017 a música “Trem Maluco” foi apresentada aos alunos por meio do rádio (Figura 5). Depois de escutarem, os alunos foram instruídos a construírem um trem e ao final da construção passearam pelo pátio da escola, ao retornarem à sala de aula, foi trabalhado com as figuras geométricas e as cores. Essa atividade pedagógica também auxiliou na temática de reciclagem, sendo que o trem foi confeccionado de materiais recicláveis.



Figura 2 – Atividade referente ao dia 30/05/2017.





Figura 3 - Atividade referente ao dia 30/05/2017.



Figura 4 – Alunos na atividade programada no dia 01/06/2017.



Figura 5 – Atividade realizada com o auxílio da mídia rádio, no dia 02/06/2017.

As quatro atividades com mídia e TICs descritas acima, foram as atividades propostas e realizadas com os alunos. Após a aplicação das mesmas, os questionários foram desenvolvidos e aplicados ao público que cada um se destina, pais, professores e alunos.

4.1.2 Questionários

Após a aplicação das atividades práticas, foram aplicados questionários junto aos alunos, pais e professores que acompanham os alunos diariamente. Esses questionários tiveram como finalidade a avaliação do estudo realizado, pois com isso foi possível capturar os resultados e impactos das tecnologias nos alunos quanto à percepção dos pais e demais profissionais que convivem com eles, e eles próprios.

Cada questionário tinha suas especificidades, as perguntas feitas aos professores objetivaram ao método pedagógico e ao ensino aprendizagem, as questões dirigidas aos alunos buscaram descobrir a preferência dos mesmos em relação às tecnologias conhecidas por eles, já as perguntas feitas aos pais tinham como objetivo conhecer quais tecnologias os mesmos oferecem a seus filhos e se acreditam ser positivo o uso das tecnologias na sala de aula na educação infantil.

Nas subseções abaixo é possível observar de forma detalhada as questões dirigidas a cada grupo de entrevistados.

Acredita-se que os alunos sejam capazes de externar em forma de comentários sua satisfação ou insatisfação com a aplicação das TIC para os pais e professores, tornando esses aptos a fornecerem informações nesse sentido.

4.1.2.1 Questionários aplicado aos professores

Os questionamentos feitos aos educadores têm por finalidade pesquisar se as TICs são usadas dentro da sala de aula da educação infantil de maneira a trazer benefícios ao aprendizado, sem prejudicar o lúdico e a infância das crianças. O mesmo foi aplicado junto a quatro professores da escola, profissionais responsáveis pelas turmas na faixa etária entre 4 e 6 anos. As perguntas descritas no questionário foram as seguintes:

Q1 - Dentro da sua metodologia, você costuma priorizar as TICs? Quais e de que maneira?

Q2 - Você considera as tecnologias de informação fundamentais para o desenvolvimento dos alunos na educação infantil?

Q3 - Em sua opinião na educação infantil as tecnologias roubam o lúdico?

Q4 - Com o uso das tecnologias de informação agregado às atividades pedagógicas, você considera que existe um aprendizado significativo comparado ao método tradicional?

4.1.2.2 Questionários aplicado aos alunos

Os questionamentos feitos aos alunos têm a finalidade de comprovar o interesse dos mesmos pelas tecnologias e de que maneira estão fazendo o uso delas. O questionário foi aplicado em vinte alunos, os mesmos expuseram suas preferências em relação às tecnologias. As perguntas descritas no questionário foram as seguintes:

- Q1 – Quais tecnologias você tem em casa? E quais você costuma utilizar?
- Q2 – Em sua sala de aula quais as tecnologias oferecidas pela professora?
- Q3 – Você acha que essas tecnologias beneficiam seu aprendizado?
- Q4 – Que TIC você prefere?

4.1.2.3 Questionários aplicado aos pais

Os questionamentos feitos aos pais têm como objetivo reconhecer como seus filhos convivem com as tecnologias fora da escola e qual a visão dos pais sobre o uso dessas tecnologias dentro da sala de aula. Quinze pais responderam ao questionário apresentando sua opinião ao uso das TICs dentro da escola de seus filhos. As perguntas descritas no questionário foram as seguintes:

- Q1 – Quais tecnologias de informação você oferece a seu filho?
- Q2 – Você é criterioso na seleção dessas TICs?
- Q3 – Em sua opinião as tecnologias auxiliam no aprendizado de seu filho?
- Q4 – Quais TICs você considera importante na sala de aula na educação infantil?

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário aplicado aos educadores na educação infantil da rede municipal de ensino de Sant’Ana do Livramento, trouxe os seguintes resultados:

Resposta a Q1: os quatro professores entrevistados costumam fazer uso das TICs em sua metodologia de trabalho, engajado aos objetivos propostos. Utilizam o *notebook*, celular, rádio e TV.

Resposta a Q2: dois professores consideram que as tecnologias são um bom suporte tanto no planejamento, quanto na aplicação da aula. Os outros dois professores

acreditam que falta estrutura física e que apenas as mídias analógicas podem ser exploradas com êxito.

Resposta a Q3: três dos professores entrevistados afirmam que uma aula bem planejada não permite que as tecnologias roubem o lúdico e sim, acrescentam na qualidade do aprendizado. O quarto professor tem convicção que na educação infantil o lúdico é fundamental e deve-se ter cautela com as TICs más selecionadas.

Resposta a Q4: os quatro professores acreditam que as tecnologias da informação contribuem para um aprendizado significativo, desde que chamem a atenção das crianças.

A partir das respostas obtidas durante a pesquisa, pode-se observar que os educadores na educação infantil têm as tecnologias da informação como uma aliada para o desenvolvimento do trabalho, de maneira a somar com a metodologia de ensino, buscando melhorias no ensino aprendizagem.

O questionário aplicado aos alunos da educação infantil Jardim B da rede municipal de ensino traz como resultados:

Resposta a Q1: os vinte alunos entrevistados dizem ter em casa TV, rádio e celular. Cinco das vinte crianças também possuem *tablet* e duas possuem computador.

Resposta a Q2: os vinte alunos afirmam que o professor usa rádio, TV e *notebook* para desenvolver o trabalho em sala de aula.

Resposta a Q3: os vinte alunos consideram as tecnologias da informação legais, pois gostam dos filmes, vídeos e músicas apresentados pelo professor.

Resposta a Q4: dos vinte alunos entrevistados dez afirmam ter preferência pela TV, cinco pelo celular, três pelo rádio, uma pelo computador e um pelo *tablet*.

Partindo das respostas dos alunos entrevistados constata-se que as crianças desde a educação infantil já possuem um contato diário com mídias e TICs tanto em casa quanto na escola. As crianças são conquistadas e motivadas pelo uso desses recursos tecnológicos. Pode-se observar que os alunos têm preferência mais por uma TIC do que por outra, a TV e rádio são as tecnologias favoritas dos pequenos, pois são as mais conhecidas, sendo que fazem parte do cotidiano deles. Quanto à sala de aula eles aprendem brincando, então quando uma dessas tecnologias da informação é agregada ao trabalho pedagógico, mais fascinante torna-se o aprendizado para eles.

O questionário aplicado aos pais do jardim B da rede municipal de ensino traz como resultados:

Resposta a Q1: dos quinze pais entrevistados dez oferecem TV, rádio e celular aos filhos, quatro oferecem o *tablet* e um dos vinte pais oferece o computador.

Resposta a Q2: os quinze pais afirmam selecionar as tecnologias oferecidas aos filhos, porém dois dos quinze pais entrevistados preferem que o filho brinque ao invés de usar as TICs.

Resposta a Q3: dos quinze pais entrevistados doze dizem que as tecnologias da informação se forem bem selecionadas dispondo de jogos e vídeos educativos auxiliam no aprendizado das crianças, três dos quinze pais pensam que as TICs não contribuem para o aprendizado de seus filhos.

Resposta a Q4: dos quinze pais questionados treze consideram a TV e o rádio recursos importantes na sala de aula da educação infantil, dois dos quinze pais afirmam ser desnecessário o uso das tecnologias na sala de aula.

A partir do questionário aplicado aos pais pode-se constatar que a maioria dos pais de alunos do Jardim B da rede municipal de ensino considera as tecnologias da informação recursos importantes para o desenvolvimento e aprendizado de seus filhos, desde que sejam selecionadas pelos educadores e disponham de um objetivo pedagógico bem definido.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se por meio deste trabalho que na faixa etária estudada, a maioria das crianças tem acesso as TICs como: TV, rádio, celular, *tablet* e computador. Esses recursos são utilizados pelas crianças como instrumentos lúdicos. Todos tiveram acesso a diferentes tecnologias e gostaram de interagir com filmes, vídeos e músicas.

O brincar e contar histórias são essenciais e com o auxílio das tecnologias, nos tempos atuais permite um fascínio muito grande em quem está escutando e socializando no momento do brincar.

Não ficam dúvidas que as TICs estão presentes no desenvolvimento infantil e contribuem no processo de interação, assimilação, afetividade e criatividade. E que ao contar histórias com tecnologias diferentes estas contribuem para o desenvolvimento social, expressão oral e corporal, a linguagem e a capacidade de opinar. As histórias alimentam a imaginação, promovendo a interpretação e contribuindo para o aluno tornar-se um bom contador e ouvinte.

Diante desta pesquisa, é possível concluir que o lúdico deve estar presente na educação infantil tanto no brincar como na contação de histórias e que cada vez mais os

profissionais busquem novas técnicas de aliar as mídias e TICs ao desenvolvimento da aprendizagem sem que se perca a ludicidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2000.

BIANCHI, Paula. Possibilidades para o Ensino-Aprendizagem com Tics na Educação Física Escolar: uma Experiência com *Blogs* **Cadernos de Formação RBCE, p.45-55, mar. 2010**

BRASIL.LDB -**Lei de Diretrizes e Bases 9394**, de 1996.

BRITO, Pollyana Valéria Gomes. *O desafio do uso das TIC na educação infantil*, p. 170-184.

CRUZ, Viviane Bilhalba. **Atividades Lúdicas e o Uso das Mídias no Desenvolvimento de Aprendizagens na Criança da Educação Infantil**. Alegrete RS 2010.

FERREIRAS, Adelir Pazetto, ROSA, Silvana Bernardes. **Espaço Multimídia na Educação Infantil: Refletindo sobre um Novo Espaço Educativo**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÈVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. 21. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

LOPES, Alzeni F.; SANTOS, Édina M. B. R. dos; FERREIRA, Paula J. S.; BRITO, Pollyana V. G. O desafio do uso das TIC na educação infantil. **Revista Pandora Brasil**. N 34, p. 170-184, 2011.

MORAN, Jose. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PACHECO, Elza dias. **Televisão, Criança, Imaginário e Educação**. Campinas SP: Papyrus, 1998.

PEREIRA, Luana Gomes. Leitura, Gêneros Textuais e Novas Tecnologias. Tear: **Revista de educação ciência e tecnologia**, Canoas, v.1, n. 1, 2012.

PIAGET, J. Problemas de Psicologia Genética. **A construção do real na criança**. São Paulo: Ática, 2001.

PINTO, Aparecida Marcianinha. **As Novas Tecnologias e a Educação DFE/UEM/CRC**

PRETTO, Nelson de Luca (org.). **Globalização & organização: mercado de trabalho, tecnologias de comunicação, educação a distância e sociedade planetária**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa**. Revista Espaço Acadêmico, nº 85, junho de 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Tecnologia, currículo e projetos**. Leia Brasil – ong de promoção da leitura. RJ, 2003.

VALENTE, José Armando. O uso inteligente do computador na educação. **Pátio – Revista pedagógica**, editora artes médicas sul, ano 1, Nº 1, p. 19-21, 1993.